



## ATA

### **Ata da 33ª reunião da Comissão de Gestão do Plano de Logística Sustentável do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais**

No dia 17 de junho de 2024, os membros da Comissão de Gestão do Plano de Logística Sustentável (CGPLS/TJMMG) reuniram na sala de reunião do quarto andar do Tribunal para a 33ª reunião ordinária, com a participação de seu presidente, o Exmo. Sr. Desembargador Fernando Armando Ribeiro, e participação presencial dos servidores membros da comissão, Maximiniano Félix Lopes, Ana Paula Brasileiro Vilar Hermont, Lisiane Carvalho Nepomuceno, Nara da Silva Carvalho, Mayni Grisolia Gualberto de Oliveira e Thais Fonseca Correa. Iara Rafaela Henriques Nascimento Silva e Ivana Esperança de Castro Barros não estavam presentes, sendo a primeira devido a demandas externas e a última devido à alta demanda no setor de origem, tendo enviado em seu lugar a estagiária, Lívia.

#### **1) Ações em atraso. Cada membro explica suas ações. Definir o que fazer sobre os atrasos que aguardam uma ação do gestor;**

Maximiniano introduziu o primeiro assunto da pauta.

Lisiane comentou que as Atas dos meses de março e abril estavam em atraso, mas que Esperança assegurou que até o final do presente mês finalizaria tudo.

Em relação à Campanha Dica Sustentável, Lisiane falou que Esperança começaria nesse mês de junho, iniciando pelos principais erros de descarte de resíduos.

Em relação à ação da praça, que está com Esperança, Lisiane falou que só falta a finalização da ata para que esta ação possa ser iniciada. Dr. Fernando perguntou se não poderia ser iniciada a ação sem o término da ata, e Lisiane explicou que toda ação da Comissão é embasada nas Atas e que, como estas atrasaram, então a ação da praça, conseqüentemente, também atrasou. Nara complementou expondo que o Giovani já havia reclamado de uma ação pretérita não ter o embasamento, por isso seguem esse padrão.

Lisiane também comentou que Esperança mencionou a possibilidade de verificar com o Convênio da UFMG se a Comissão poderia fazer uma parceria relacionada ao plantio de árvores na Ação da Praça, juntamente com o Convênio. Complementou dizendo que não sabia ao certo, mas que parece que Dr. Fernando era o responsável por constatar essa possibilidade. Dr. Fernando disse que não se recorda disso, e que essa parte não tinha ficado clara. Lisiane sugeriu que a Comissão entrasse em contato com esse Convênio da UFMG para conversar sobre essa possibilidade. Então perguntou pra quem deveria ser perguntada essa questão e o Dr. Fernando respondeu que pro Giovani ou pra Dra. Luanda.

Ana Paula ofereceu para ajudar Esperança na questão relativa ao Convênio da UFMG.

Lisiane concluiu que agora Esperança ficará com menos atribuições, já que a responsabilidade das Atas passou para Mayni, a Ação da Praça passou pro Max e Ana Paula a ajudará nessa questão do Convênio.

Lisiane falou que não tem ações em atraso.

Dr. Fernando perguntou se a ação sobre o envolvimento dos gestores na coleta seletiva teve algum andamento. Nara falou que conversou com Cecília e Ana Paula e elas ficaram de conversar com Lisiane. Porém Lisiane disse que ninguém a procurou. Nara falou que vai reforçar o assunto com a Ana Paula.

Dr. Fernando perguntou sobre o andamento da ginástica laboral. Nara falou que conversou com o Coronel Giovani e ele falou que iria conversar com a Coronel Síría, uma vez que ela era chefe direta da Lucélia. Dr. Fernando comentou que parece que a Coronel Síría tinha tido uma nova ideia sobre o assunto.

Sobre a Guia de Contratações Sustentáveis, Thaís explicou que já cobrou da Marina várias vezes e não sabe mais o que fazer. Lisiane também disse que cobrou uma resolução, porém a resposta que obteve foi que até o dia 30 de abril teria um retorno. Dr. Fernando falou que iria conversar com o Giovani sobre isso.

Thaís perguntou se deveria atualizar este documento, já que consta a Lei nº 8.666/1993 e todos acharam melhor atualizá-lo.

Dr. Fernando comentou que parece que a Comissão teria um novo membro, Leo Carvalho, mas ninguém estava sabendo ainda.

Thaís abriu as ações em atraso de cada um e falou que faltava a Nara juntar no SEI o recibo da Asmare.

Maxminiano explicou que não havia nenhuma ação atrasada por culpa dele, uma vez que, das 11 (onze) ações dele, 8 (oito) estavam em atraso devido às Atas atrasadas da Esperança, e as demais devido à chefe da Thaís.

Thaís comentou também que estava em atraso a ação de responder o processo SEI sobre dica de sustentabilidade, responsabilidade da Esperança. Foi dado baixa e já está em processo de implementação pela ASCOM.

Thaís comentou sobre a ação da Ana Paula de elaborar regras do jogo do microconto. Ana Paula falou que não estava sabendo sobre o assunto.

Maximiniano perguntou se o objetivo do jogo esse ano continuaria o mesmo, e Lisiane falou que ainda não foi decidido nenhum objetivo pra esse ano. Lisiane falou que cadastrou em 2 (dois) lugares: portal de Boas Práticas do CNJ e o Prêmio Inovare. O primeiro não foi considerado uma inovação e o segundo informou que no dia 12 de julho iria ser realizada uma visita no TJMMG, às 10:30. Dr. Fernando comentou que a recepção poderia ser naquele próprio local da Reunião, de modo a possibilitar usar o datashow.

Ana Paula perguntou se eles dão algum retorno com relação à atividade. Lisiane respondeu que a premiação seria em novembro e que não teria um retorno intermediário.

Dr. Fernando falou que está apostando muito no Curso de Formação de Gestores. Nara falou que vai olhar com Ana Paula quando começaria e daria um retorno.

Ana Paula comentou sobre a possibilidade de colocar apenas duas lixeiras e um informativo bem simples como "lixo orgânico ou úmido" e "lixo seco" para facilitar o descarte de materiais. Nara respondeu que não poderia e deu o exemplo de saquinho de biscoito, explicando que é lixo seco, porém não reciclável. Completou dizendo que daria para separar como lixo reciclável e lixo não reciclável.

Ana Paula falou que ao jogar algo no lixo as pessoas, em geral, param e ficam analisando a lixeira com o ímpeto de acertar o melhor lugar, porém é muita informação. Dr. Fernando concordou com o fato de ser muita informação.

Ana Paula sugeriu de fazer um estudo piloto em um andar do Tribunal que tenha maior número de servidores, de modo que não precisasse trocar todas as lixeiras de uma vez.

Lisiane comentou que, em alguma reunião passada, alguém comentou sobre encapar as lixeiras.

Nara falou para concentrar naquele tipo de lixo que os servidores mais geram, como copos de plástico e papel toalha, por exemplo.

Ana Paula falou sobre as demandas da Comissão, fazendo referência às lixeiras, copo de bambu e balança. Disse que, na opinião dela, não faria sentido fazer um investimento alto em lixeiras, nesse primeiro momento.

Dr. Fernando perguntou o valor das lixeiras e Ana Paula respondeu que na faixa dos R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), e que o valor dos copos de bambu seria mais acessível.

Tháís comentou que já foi decidido que não haveria a compra de balança, pois não haveria a separação do lixo.

Lisiane frisou novamente sobre a possibilidade de encapar as lixeiras.

Nara sugeriu que se as lixeiras tivessem tampas ajudaria muito, uma vez que as pessoas jogam sempre na lixeira que está mais cheia.

Ana Paula disse que a tampa da lixeira pode mascarar um problema, pois primeiramente é necessário saber se as pessoas estão agindo corretamente ou não.

Nara falou sobre ter uma placa nas lixeiras escrito RECICLÁVEL e NÃO RECICLÁVEL.

Ana Paula falou que a ideia de Nara será mais eficaz quando as pessoas souberem utilizar a lixeira.

Ana Paula falou que a Comissão precisará de tempo para trabalhar com as pessoas, para que acostumem com o jeito certo de usar as lixeiras.

Dr. Fernando aprovou o projeto piloto sugerido por Ana Paula e disse que, para isso, será preciso simplificar o informativo.

Ana Paula perguntou sobre a possibilidade de tirar as lixeiras como foco do processo de licitação desse ano e deixar pro próximo ano, de modo que nesse ano a Comissão possa liberar as canecas de bambu, e o restante.

Lisiane falou que assistiu uma palestra de sustentabilidade com uma juíza da Justiça Federal do Rio Grande do Sul, que trabalha com inventário de carbono. Nessa palestra, foi falado que lá no RS utiliza-se a pesagem dos resíduos, o que foi muito importante pro inventário. Então, Lisiane comentou que tentou enviar um e-mail para obter mais informações sobre a pesagem, mas o e-mail voltou e ela não conseguiu ter uma resposta sobre o assunto.

Tháís perguntou se poderia encerrar o processo de compra da balança e todos concordaram.

Sobre o processo de compra dos copos de bambu e lixeiras, Dr. Fernando falou para manter os copos e tirar apenas a parte relativa à compra das lixeiras.

Tháís perguntou pro Dr. Fernando sobre a ideia de substituir por garrafas, tipo squeeze. Dr. Fernando explicou que essa ideia foi para substituir as garrafas de plástico, e não os copos de bambu.

Em relação ao quantitativo, Max sugeriu que essa informação contasse com a ajuda do RH.

Sobre a tampa das lixeiras Max falou que as pessoas só jogam os resíduos na lixeira sem tampa, e o Dr. Fernando concordou e disse que este é um fator evidente.

Lisiane comentou sobre testar as lixeiras com tampa nas copas.

Dr. Fernando falou pra Mayni fazer as atas atrasadas e Lisiane acrescentou dizendo que Esperança poderia enviar os áudios das reuniões pretéritas.

Sobre as palestras mensais, Nara mencionou que Luanda não fica mais responsável por isso e, caso seja necessária a realização de alguma palestra, a própria Comissão deverá organizá-la, inclusive formalmente perante o SEI.

Lisiane falou que achava que Iara estava pesquisando sobre a realização de alguma palestra sobre o tema descarte, mas que não sabia maiores detalhes.

Ana Paula perguntou qual é a demanda numérica de palestra que a Comissão deveria organizar anualmente e Nara respondeu que não há essa determinação. Concluiu que a Comissão deveria perguntar Iara sobre o que ela estava planejando.

Dr. Fernando perguntou sobre a próxima palestra.

Nara respondeu que agora não tem ninguém para ficar responsável por isso.

Dr. Fernando disse que Luanda ajudará a Comissão e que poderá entrar em contato com ela nesse sentido.

Nara falou que conversou com Luanda e ela se dispôs a ajudar no processo, porém era pra Comissão escolher uma pessoa para palestrar.

Dr. Fernando perguntou se Luanda não teria uma lista com possíveis palestrantes.

Lisiane introduziu uma ideia da estagiária da Esperança, Lívia, que estava substituindo-a na presente reunião, em caráter excepcional. Lívia falou que Esperança a pediu para criar uma ideia de campanha relacionada ao meio ambiente para gerar entretenimento e propôs fazer algo sobre recolhimento de óleo, ou seja, empresas que recolhem o óleo proveniente do descarte errado, de modo que conseguiu contato com o responsável por dar palestras sobre o assunto. O palestrante disponibilizaria todo o material necessário como coletor, informativos, etc. E, após algum tempo, há o recolhimento do coletor e, também, a destinação de metade do óleo arrecadado a projetos sociais. Todos aprovaram a ação.

## **2) Definir quem ficará responsável por fazer o documento de revisão do PLS. Será necessária uma revisão em 2024;**

Lisiane mencionou que em 2022 o PLS foi revisado e valeria até 2026, porém a cada 2 (dois) anos há uma revisão pra saber se terá alguma alteração nos indicadores. Assim, alguém vai precisar analisar esses indicadores e expor o resultado para a aprovação da Comissão para possíveis alterações, frisando que a Comissão tem até o mês de Dezembro para cumprir essa meta. Lisiane ressaltou que não tem disponibilidade para fazer essa análise.

Thaís perguntou Mayni se ela só estava por conta do PLS no TJMMG. Mayni respondeu que trabalhava no PLS e na Ouvidoria, e completou dizendo que se alguém pudesse orientá-la ela entraria nessa ação sim. Thaís respondeu que não conseguiria ajudar nessa ação devido à sobrecarga de trabalho no setor.

Dr. Fernando sugeriu que, além da Mayni, pelo menos mais uma pessoa que fez esse trabalho no ano anterior pudesse ajudar nessa ação. Nara sugeriu que fosse o Max.

Por fim, ficou decidido que Mayni, Nara, Lisiane e Max ficariam responsáveis pelo documento de revisão.

## **3) Atrasos da Asmare no envio de informações. Definir o que fazer.**

Nara falou que em maio pediu pra Asmare recolher o lixo, porém o caminhão tinha sido quebrado e somente foi recolhido em junho. Explicou que o material reciclável de abril era lançado em maio, ou seja, sempre no mês seguinte. Com isso, a planilha de abril ficou zerada. Comentou que agora a Asmare está recolhendo cadeira, micro-ondas, fogão e, por fim, disse que perguntou Michele se poderia colocar esses dados na planilha e lançar em junho.

Thaís perguntou se a Comissão fez um Plano de Contratações do PLS para 2024, e Lisiane falou que não, pois não havia sido comprado o que foi solicitado em 2023. Thaís falou que achava que o prazo de contratações estaria quase sendo finalizado.

Ana Paula pediu licença da reunião, pois precisaria tratar das demandas da Comissão de Assédio.

Sem nada mais na pauta a ser discutida, a reunião foi encerrada.

A presente ata foi redigida por Mayni Grisolia Gualberto de Oliveira e assinada pelo desembargador Fernando Armando Ribeiro, presidente da Comissão.

**4)** Faz-se constar que na reunião da Comissão de Gestão do Plano de Logística Sustentável do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais - PLS, que ocorreu no dia 11 de abril de 2024, a servidora Thais Fonseca Correa não estava presente por motivo de férias.

### **Resumo das Decisões da Reunião e Responsáveis:**

Decisão 1/ 33ª Reunião: Ana Paula ofereceu para ajudar Esperança na questão relativa ao Convênio da UFMG. Ana Paula.

Decisão 2/ 33ª Reunião: Nara falou que iria reforçar o assunto com a Ana Paula sobre o envolvimento dos gestores na coleta seletiva, uma vez que ninguém procurou Lisiane. Nara.

Decisão 3/ 33ª Reunião: Thaís perguntou se deveria atualizar o documento sobre a Guia de Contratações Sustentáveis, já que consta a Lei nº 8.666/1993 e todos acharam melhor atualizá-lo. Thaís.

Decisão 4/ 33ª Reunião: Ficou decidido que Mayni, Nara, Lisiane e Max ficariam responsáveis pelo documento de revisão. Mayni, Nara, Lisiane e Max.



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO JOSÉ ARMANDO RIBEIRO, Assessor Jurídico**, em 24/07/2024, às 18:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://www.tjmmg.jus.br/servicos> informando o código verificador **0307340** e o código CRC **A036DB3D**.